

Continua a obstrução

29 MAI 1981

no Senado

Da sucursal de
BRASÍLIA

A ordem do dia do Senado estendeu-se ontem até quase às 18 horas, mas não foi possível votar qualquer um dos 25 itens constantes da pauta, por causa da obstrução exercida pelas oposições.

O primeiro projeto refere-se à criação da taxa de limpeza pública em Brasília e, embora mais de 10 senadores tivessem discursado no encaminhamento da matéria, o mérito da proposição não chegou a ser examinado. As discussões se voltaram para o problema da obstrução, com a bancada da maioria reiterando as críticas da véspera, declarando que os partidos de oposição são responsáveis pela paralisação das votações.

O líder do PMDB, Marcos Freire, um dos oradores de ontem, novamente lembrou a expressão usada pelo líder da maioria, Nilo Coelho, na noite de quinta-feira da semana passada, quando declarou: "A maioria não fala, vota!" Assinalou o parlamentar pernambucano que, "se é assim, a bancada governista, que dispõe de maioria, que siga a orientação de Coelho e vote".

Hoje, pelas previsões, não deverá igualmente ser votado qualquer projeto da ordem do dia, esperando-se que o PDS consiga reunir o quorum exigido (34 senadores) apenas na quarta-feira da próxima semana.